

C02. Levantamento de parasitóides de ovos de *Euschistus heros* na cultura da soja, em três municípios de Mato Grosso do Sul: safra 2004/2005

GODOY, K.B.^{1,2}; ÁVILA, C.J.¹; PORTELA, A.C.V.^{1,3}; ARCE, C.C.^{1,3}. ¹Embrapa CPAO, Cx. Postal 661, CEP 79804-970, Dourados, MS, karlla@cpao.embrapa.br; ²Bolsista do DCR/CNPq; ³Bolsista do CNPq.

Os percevejos fitófagos são as principais pragas da cultura da soja. Ninfas e adultos desses insetos inserem o estilete nas sementes e injetam enzimas (toxinas) durante a alimentação (Panizzi & Slansky Júnior, 1985; Costa, 1991). As toxinas injetadas impedem a planta de completar seu ciclo, retardam a maturação e dificultam a colheita mecânica, por provocarem o fenômeno "soja louca", caracterizado pela presença de hastes verdes e retenção foliar (Villas Boas et al., 1985). Quando o ataque ocorre durante a fase de formação de grãos, causa dano tanto no rendimento como na qualidade das sementes ou grãos, além de causar abortamento das vagens (Gazzoni & Malagrido, 1996). Com relação aos inimigos naturais dos percevejos-pragas, muitos aspectos têm sido estudados (Todd & Herzog, 1980; Panizzi & Slansky Júnior, 1985), destacando-se os estudos com os parasitóides de ovos (Corrêa-Ferreira & Moscardi, 1996; Corrêa-Ferreira, 2002). Dentre os parasitóides de ovos da família Scelionidae, destacam-se os microhimenópteros *Trissolcus basalis* (Wollaston) e *Telenomus podisi* (Ashmead) (Panizzi & Slansky Júnior, 1985; Corrêa-Ferreira, 1993; Godoy & Ávila, 2000), constituindo-se o primeiro no princi-

pal fator de mortalidade de *Nezara viridula* (Linnaeus), no estágio de ovo (Moreira & Becker, 1987).

O presente trabalho teve como objetivo determinar o grau de parasitismo natural e identificar os parasitóides que ocorrem em ovos do percevejo *Euschistus heros* (Fabricius) nos municípios de Dourados, Caarapó e Itaporã, MS.

Durante os estágios de formação das vagens (R_3) e maturação dos grãos da soja (R_8), na safra 2004/2005, foram coletadas posturas de *E. heros* que se encontravam naturalmente depositadas sobre as folhas, vagens e hastes da soja. As posturas foram colocadas em caixas de gerbox e levadas ao laboratório. As coletas foram realizadas em áreas distintas, de aproximadamente 1 ha, que não receberam aplicações de inseticidas químicos para controle do percevejo.

No município de Dourados, foram coletadas no período reprodutivo da soja, 247 posturas de *E. heros*, perfazendo-se um total de 739 ovos coletados. Os ovos de *E. heros* apresentaram porcentagem de parasitismo, variando de 14,9% a 48,6% (Tabela 1).

O microhimenóptero *Telenomus podisi* (Ashmead) (Hymenoptera: Scelionidae), foi a única

TABELA 1. Local (L), data de coleta (D), número de posturas (P), número de ovos coletados (O) e número de ovos parasitados (OP) de *Euschistus heros*, com suas respectivas porcentagem de parasitismo (%P) e espécies de parasitóides. Dourados, MS. 2005.

| L | Data | P | O | OP | %P | Parasit. |
|----------|----------|-----|------|-----|------|---|
| Dourados | 15/12/04 | 28 | 111 | 54 | 48,6 | <i>Telenomus podisi</i> (100%) |
| | 21/12/04 | 77 | 192 | 93 | 48,4 | <i>T. podisi</i> (100%) |
| | 27/12/04 | 43 | 147 | 22 | 14,9 | <i>T. podisi</i> (100%) |
| | 04/01/05 | 99 | 289 | 131 | 45,3 | <i>T. podisi</i> (100%) |
| | Total | 247 | 739 | 300 | 40,6 | <i>T. podisi</i> (100%) |
| Caarapó | 12/01/05 | 39 | 186 | 27 | 14,5 | <i>T. podisi</i> (100%) |
| | 18/01/05 | 101 | 343 | 105 | 30,6 | <i>T. podisi</i> (100%) |
| | 26/01/05 | 87 | 234 | 21 | 8,9 | <i>T. podisi</i> (100%) |
| | 01/02/05 | 55 | 209 | 41 | 19,6 | <i>T. podisi</i> (100%) |
| | 10/02/05 | 99 | 371 | 86 | 23,2 | <i>T. podisi</i> (100%) |
| | 15/02/05 | 12 | 43 | 3 | 6,9 | <i>T. podisi</i> (100%) |
| | Total | 393 | 1386 | 283 | 20,4 | <i>T. podisi</i> (100%) |
| Itaporã | 09/03/05 | 148 | 582 | 470 | 80,7 | <i>T. podisi</i> (100%) |
| | 18/03/05 | 22 | 64 | 24 | 35,8 | <i>T. podisi</i> (96,8%) Identificar (3,2%) |
| | Total | 170 | 646 | 494 | 76,5 | <i>T. podisi</i> (97,0%) Identificar (3,0%) |

espécie de parasitóide ocorrente em ovos do hospedeiro *E. heros* (100%) (Tabela 1). Godoy & Ávila (2000) e Godoy et al./2005), também verificaram que *T. podisi* foi o parasitóide que predominou em ovos de *E. heros* em duas regiões de observação do Estado de Mato Grosso do Sul.

Nas lavouras de soja de Caarapó, foram coletados 393 posturas de *E. heros*, totalizando 1386 ovos. A taxa de parasitismo nos ovos variou de 6,9 a 30,6%, sendo *T. podisi* o único parasitóide encontrado.

Dos 646 ovos de *E. heros* (170 posturas) coletados em Itaporã, 76,5% apresentaram parasitados. *T. podisi* foi a espécie de parasitóide predominante (97%). Em porcentagens menores (3,0%), foram obtidas outras espécies de microhimenópteros ainda não identificados.

Pelos resultados obtidos, nos três municípios estudados, pode-se concluir que nas lavouras de soja da Região de Dourados, ocorre a predominância do microhimenóptero *T. podisi*. Como o uso de inseticidas nesta região é intenso para o controle do percevejo marrom e os parasitóides de ovos exercem forte pressão sobre a população dos percevejos, há necessidade de que sejam realizadas pesquisas sobre o impacto dos inseticidas nos insetos benéficos. Sugere-se que há necessidade realização de estudos com *T. podisi*, tendo em vista seu uso como alternativa ao controle químico, em Mato Grosso do Sul.

Referências bibliográficas

CORRÊA-FERREIRA, B. S. Utilização do parasitóide de ovos *Trissolcus basalis* (Wollaston) no controle de percevejos da soja. Londrina: EMBRAPA-CNPSO, 1993. 30 p. (EMBRAPA-CNPSO. Circular Técnica, 11).

CORRÊA-FERREIRA, B. S. *Trissolcus basalis* para o controle de percevejo da soja. In: PARRA, J. R. P.; BOTELHO, P. S. M.; CORRÊA-FERREIRA, B. S.; BENTO, J. M. Controle biológico no Brasil. São Paulo: Manole, 2002. p. 449-471.

CORRÊA-FERREIRA, B. S.; MOSCARDI, F. Biological control of soybean stink bugs by inoculative releases

of *Trissolcus basalis*. *Entomologia Experimentalis et Applicata*, v. 79, n. 1, p. 1-7, 1996.

COSTA, M. M. L. Técnicas de criação de *Nezara viridula* (Hemiptera: Pentatomidae) e sua relação com o parasitóide *Eutrichopodopsis nitens* Blanchard, 1966 (Diptera: Tachinidae). 1991. 134 p. Dissertação (Mestrado em Entomologia) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba.

GAZZONI, D. L.; MALAGUIDO, A. B. Effect of stink bugs on yield, seed damage and agronomic traits of soybeans (*Glycine max*). *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v. 31, n. 11, p. 759-767, nov. 1996.

GODOY, K. B.; ÁVILA, C. J. Parasitismo natural em ovos de dois percevejos da soja, na região de Dourados, MS. *Revista de Agricultura*, v. 75, n. 2, p. 271-279, 2000.

GODOY, K. B.; GALLI, J. C.; ÁVILA, C. J. Parasitismo em ovos de percevejos da soja *Euschistus heros* (Fabricius) e *Piezodorus guildinii* (Westwood) (Hemiptera:Pentatomidae), em São Gabriel do Oeste, MS. *Ciência Rural*, v. 35, n. 2, p. 455-458, 2005.

MOREIRA, R. P.; BECKER, M. Mortalidade, no período de pré-emergência, de parasitóides de *Nezara viridula* (L., 1758) (Hemiptera:Pentatomidae), no estágio de ovo na cultura da soja. *Anais da Sociedade Entomológica do Brasil*, v. 16, n. 2, p. 297-313, 1987.

PANIZZI, A. R.; SLANSKY JUNIOR., F. Review of phytophagous pentatomids (Hemiptera: Pentatomidae) associated with soybean in Americas. *Florida Entomologist*, v. 68, n. 1, p. 184-214, 1985.

TODD, J. W.; HERZOG, D. C. Sampling phytophagous Pentatomidae on soybean. In: KOGAN, M.; HERZOG, D. C. (Ed). *Sampling methods in soybean entomology*. New York: Springer-Verlag, 1980. p. 438-478.

VILLAS BOAS, G. L.; MOSCARDI, F.; CORRÊA-FERREIRA, B. S.; HOFFMANN- CAMPO, C. B.; CORSO, I. C.; PANIZZI, A. R. Indicações ao manejo de pragas para percevejos. Londrina: EMBRAPA-CNPSO, 1985. 11 p. (EMBRAPA-CNPSO. Boletim, 5).

